

Simpósio Temático 25

Tâmyta Rosa Fávero
Universidade do Estado de Santa Catarina

Título da Comunicação: Páginas narradas e História: A trepidante (re) democratização e a produção de anos-acontecimento.

RESUMO: O trepidante ano de 1984 realça as inquietações de um país que passava por uma crise política e econômica. Deflagra-se já em 1983 e intensificam-se em 1984 uma série de campanhas por todo o país a favor do reestabelecimento de eleições diretas. Símbolos do descontentamento generalizado da população com relação ao regime ditatorial e seus cerceamentos, as campanhas desaguaram em pressão da opinião pública com relação às bases de sustentação do Estado. A imprensa, por sua vez, alimenta o movimento pró-diretas e é legítima protagonista deste ano de transformações.

Este trabalho pretendendo alinhar um conjunto de possibilidades de análises historiográficas para os processos eleitorais na sociedade brasileira das últimas décadas durante o processo de democratização torna-se uma contribuição para a ainda limitada produção historiográfica sobre o assunto a partir da perspectiva da Nova História Política. Contudo, entendendo a importância do ano-acontecimento 1984 como símbolo nacional de mobilização de amplos setores em torno dos novos contornos democrático-eleitorais, compreendido aqui como produto e produtor enérgico da crise da abertura e da posterior (re) democratização, parte-se dele para informar o caminho investigativo de uma pesquisa mais ampla. Compreende-se que há uma série de elementos iniciados anteriormente que tornaram este um ano-símbolo de participação popular em prol de causas comuns incitadas desde meados da década de 1970. A narrativa da mídia em torno dos valores democráticos é entendida aqui como protagonista na abertura de caminhos que deságuam em mudanças político-eleitorais pontuais. Abre-se espaço para uma reflexão entre a memória histórica produzida pela imprensa jornalística, levando em consideração principalmente a atuação do Correio Lageano, jornal imprenso de Lages - Santa Catarina, cidade esta que após décadas de atuação da rede político-familiar comandada pelos Ramos, tem durante a gestão emedebista de Dirceu Carneiro entre 1977 e 1982 (a primeira durante o século XX de oposição aos interesses da família), uma experiência de democracia participativa. Contudo, pretende-se coser com pontos largos uma memória histórica fomentada desde a imprensa regional, seja em sua autonomia ou a partir da influência da imprensa abrangente, até a produção de uma historiografia influenciada por esta memória.